



Declaração de Voto

Grandes Opções do Plano, PPI, AMR para os anos de 2012-2015, Orçamento para o ano de 2012 e Mapa de Pessoal para o ano de 2012

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012, à semelhança com o que se passou em 2011, estão assim em linha com o modelo de desenvolvimento assumido pelo executivo CDU, votado para a falta de qualidade de vida e de equipamentos colectivos para o Concelho.

Os documentos apresentados reflectem, uma vez mais, a total ausência de qualquer medida estruturante no sentido de relançamento da economia local e de implementação de uma dinâmica de competitividade para o Concelho.

Verifica-se ainda que, o facto de o Executivo apresentar um valor total no orçamento para 2012 superior em 1,8% a 2011, apenas pode querer significar o aumento da despesa e não a sua redução, como se comprova pelo aumento de 3,5% nas despesas correntes e no desinvestimento de 2% no Plano Plurianual de Investimentos. Precisamente o contrário do que deveria acontecer! É urgente reduzir as despesas correntes e isso passa, nomeadamente, pela quantidade de divisões e serviços existentes no organigrama, que carecem de revisão urgente, ainda também, nas comunicações, na limpeza e higiene, dados vertidos neste orçamento para 2012, com um acréscimo de 44% e de 30%, respectivamente. São apenas alguns exemplos do desperdício e má gestão dos dinheiros públicos.

Do lado da receita, ela é declaradamente empolada para fazer face à escalada de aumento das despesas, como se comprova, por exemplo, pelos valores previstos de recebimentos em impostos indirectos, onde se prevê receber cerca de 1.450.000 euros e até Novembro de 2011, apenas foi executado 22,5% desse valor, sendo esta expectativa de recebimento completamente desajustada da realidade.

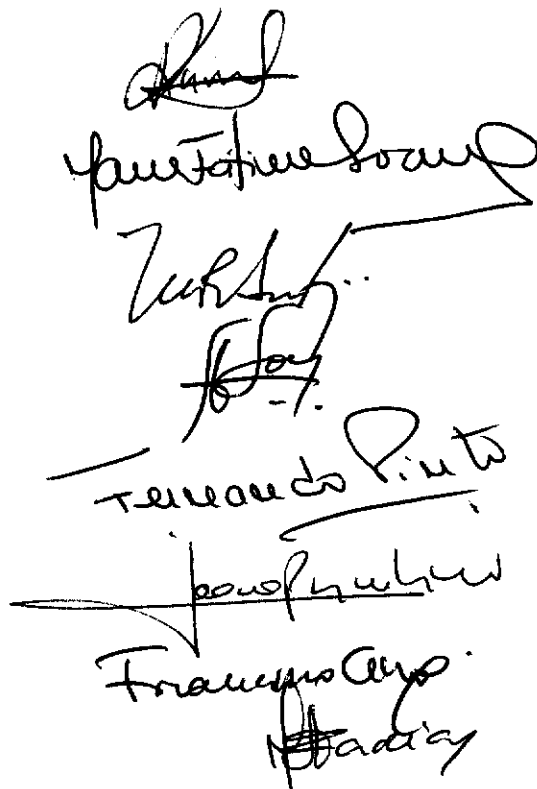
Pelo exposto, a Bancada do Partido Socialista, vota Contra, as Grandes Opções do Plano, PPI, AMR para os anos de 2012-2015 e principalmente na aprovação do Orçamento para 2012, por entender tratar-se de um mau orçamento, incapaz de ir de encontro à necessária adaptabilidade que o contexto económico e financeiro requer.

No entanto, quanto ao Mapa de Pessoal para 2012, a Bancada do Partido Socialista abstêm-se, pois se por um lado considera que os tempos de terrível crise, principalmente de enorme desemprego, porque passa o nosso país, deve ser solidária com todos os trabalhadores e defender ao mais possível os postos de trabalho, por outro lado, considera que o quadro de pessoal é algo exagerado para as necessidades do Município e perfeitamente desequilibrado, inflacionado de chefias e pessoal administrativo e com deficit de pessoal operacional, que muito poderia fazer em obras e tarefas práticas ao serviço real das populações do Concelho.

Este quadro de pessoal é o resultado dos últimos anos de gestão errada, com reflexo muito negativo nas contas do Município e no muito que não se faz, e poderia fazer em prol directo das populações deste Concelho, por falta de capacidade financeira.

Alcochete, 28 de Dezembro de 2011

A Bancada do Partido Socialista



Handwritten signatures of the Socialist Party council members, including names like Fernando Pinto and Francisco Alves.